

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
TARDE

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		Sala	
Nome			
Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição

CADERNO DE PROVA - 06

PROFESSOR II - ESPANHOL

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS**TEXTO I (questões de 01 a 05)***A dança das gerações*

De repente, pais jovens, que sempre se consideravam modernos e liberais, já não conseguem compreender a filha. As ideias, os valores, a linguagem, as roupas, o cabelo... tudo parece estar tão distante...Conflito de gerações?

Pais

Por casualidade, os três ficaram lado a lado na igreja. Tinha mais ou menos a mesma idade do pai da noiva. Que acabara de passar por eles, radiante com a filha pelo braço, a caminho do altar.

- É – disse um deles -, esse deu sorte.

Os outros dois concordaram, com ruídos indefinidos.

- A minha se juntou.

- A minha já declarou, textualmente, que casamento não tá com nada.

- Pior é a minha.

- Ah, é?

- Casou num ritual novo aí. Nem sei que religião é. No meio do campo. Eu me recusei a ir. A mulher foi e voltou com urticária.

- A minha avisou que tinha se juntado quando já estavam juntos. Achou que eu gostaria de saber. Não gostei.

- Eu estou tentando convencer a minha filha a casar. Não importa com quem. Desde que tenha cerimônia. Já disse até que eu forneço o noivo. Pago o vestido, pago a igreja, pago o coro, pago a festa e a lua-de-mel e ainda entro com o noivo. Sabe o que ela me diz?

- Sei.

- “Burguesão”.

- É. A minha disse que talvez até se case um dia, quando os filhos tiverem idade para carregar cauda do vestido. Quer dizer, ainda nos gozam.

- Querem nos matar. Querem nos matar.

- E eu que sonhava com essa cena?

- Nem me fala.

- Sou capaz até de alugar uma igreja, contratar a música, botar uma fatiota e desfilar sozinho pelo corredor. Só para ter a sensação.

- Acho que a gente deveria fazer um trato. O primeiro da nossa geração que tivesse uma filha disposta a casar na igreja, com vestido e tudo, convidaria os outros para entrar junto com ela na igreja. Cada um desfilaria uma determinada distância de braço com a noiva, depois passaria para outro, e assim até o altar.

Veríssimo, Luiz Fernando. Zoeira. Porto Alegre: L&PM, 1996. p 16-17

01. Considerando que o TEXTO I retrata uma situação relativamente comum no dia a dia, é CORRETO afirmar que

- A) as personagens são construídas psicologicamente.
- B) as personagens não aceitam o casamento na igreja.
- C) o casamento ocorre num pátio com o consentimento dos pais.
- D) as personagens não são conservadoras, mas desejam o casamento convencional.
- E) o autor destaca o ciúme e a paixão entre adolescentes.

02. Considerando-se os estudos sobre Gêneros Textuais, é CORRETO afirmar que se trata de

- A) uma fábula.
- B) uma crônica.
- C) um editorial.
- D) uma reportagem.
- E) uma carta.

03. Baseando-se no Texto I, analise as afirmativas abaixo:

I	De acordo com o narrador, três pais se encontram – por casualidade – e se lamentam da falta de interesse de suas filhas em se casar ou em se casar na igreja.
II	Infer-se do texto que há algo em comum na opinião das três filhas: negam-se a participar de um casamento tradicional.
III	A expressão “num ritual novo aí” conota desinteresse de um dos pais em relação à religião de sua filha.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

04. Ao se ler o TEXTO I, observa-se que a expressão “casualidade” introduzindo o texto indica uma

- A) eventualidade. D) consequência.
B) relação de causa e efeito. E) causa.
C) mudança.

05. Considerando-se o TEXTO I, é CORRETO afirmar que a forma verbal “declarou” empregada na expressão “A minha já declarou, textualmente, que casamento não dá certo” significa

- A) que o pai ficou lisonjeado com o posicionamento da filha.
B) que o pai não está de acordo com o posicionamento da filha.
C) tonar público algo que ainda era oculto, sugerindo um modo mais solene.
D) que o pai aceitou o casamento da filha.
E) que o pai acredita e confirma o posicionamento da filha.

TEXTO II (questões 06 e 07) (fragmento)

Intoxicados de informação

O estresse causado pela hiperconectividade e a sensação de estar sempre desatualizado causam a chamada infoxicação. Saiba quais são os sintomas e como se livrar desse mal.

A publicitária Larissa Meneghini, 24 anos, toma café da manhã com os olhos grudados num livro. No caminho para o trabalho, parada no trânsito de São Paulo, aproveita para escutar notícias pelo rádio do carro e ler mais um pouco. Passa o dia conectada, respondendo a e-mails, checando redes sociais e pesquisando sites relacionados ao trabalho. “Chego a ficar tonta com tanta informação, a ponto de ter de sair da frente do computador e esperar passar”, conta a paulistana, que recentemente abriu mão do celular com internet para tentar reduzir o estresse com a hiperconectividade. Apesar de atendida com tudo, se sente constantemente desatualizada. “Estou sempre com medo de ficar de fora”, lamenta. A angústia de Larissa diante do grande volume de informação é tema que vem gerando manifestações acaloradas desde o início da era digital e agora ganhou nome: infoxicação.

DIGUÊ, P.; LOES, J. Revista IstoÉ. São Paulo: Três Editorial LTDA, 2011.

06. De acordo com leitura do Texto II, é CORRETO afirmar que o assunto tratado é:

- A) excesso de informação por estar conectado o tempo todo na Internet.
B) como a comunicação pode atrapalhar a vida de um cidadão.
C) a Internet é prejudicial à saúde do corpo e da mente.
D) a Internet consiste em local de informação.
E) o excesso de informação devido ao contato com os jornais.

07. Analisando-se o trecho “A publicitária Larissa Meneghini, 24 anos, toma café da manhã com os olhos grudados num livro. No caminho para o trabalho, parada no trânsito de São Paulo, aproveita para escutar notícias pelo rádio do carro e ler mais um pouco”, observa-se que a oração grifada indica uma

- A) explicação. B) finalidade. C) causa. D) condição. E) conclusão.

Texto III (questão 08)

Não deixe sua cadela entrar na minha casa de novo. Ela está cheia de pulgas.

- Diana, não entre nessa casa de novo. Ela está cheia de pulgas.

Disponível em: <http://portugauss.blogspot.com.br>, 2011.

08. Analisando-se o Texto III, observa-se o pronome “ela” nas falas dos interlocutores aos mesmos referentes. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo:

I	Nas duas falas dos interlocutores, o pronome “ela” faz alusão aos mesmos referentes.
II	O humor da piada se efetiva devido à ambiguidade causada pelo pronome “ela”.
III	O uso do pronome “ela” é um exemplo de coesão referencial anafórica.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente. D) III, somente.
B) II, somente. E) II e III, somente.
C) I, II e III.

TEXTO IV (questões 09 e 10)

A cidadania brasileira é inacessível

A cidadania no Brasil está se tornando cada vez mais difícil, a conveniência rege a moral do brasileiro para que ele só exerça sua cidadania em momentos oportunos. Assim, ele fica propenso a desrespeitar leis e regras e, conseqüentemente, tornar-se amoral.

O brasileiro ainda não percebe que o processo de conscientização social para a prática da verdadeira cidadania é individual e não apenas conjunta. É claro que a ação da massa é importante e, geralmente, mais significativa; porém, com uma forte motivação pessoal, o resultado torna-se melhor. E, como cidadão, o brasileiro cresce.

No entanto, o povo segue um exemplo de cidadão que, a seu ver, lhe é superior. Mas, se somos governados por pessoas corruptas, que outro exemplo nos é propício seguir? Não temos escolhas. Temos acesso apenas à corrupção dos administradores de nosso país, que não deixam espaço para a honestidade no governo. Ao povo só resta segui-los, pois é constantemente desmotivado a ser política e socialmente correto.

Não obstante isso, as punições aos infratores não são devidamente aplicadas, seja por um papel jogado no chão, seja por um homicídio. A lei é proposta de acordo com o poder aquisitivo do seu transgressor, inversamente, eu diria. Visto isso, o brasileiro não encontra meios que o impeçam de continuar a desrespeitar as regras do país, embora o faça.

A cidadania no Brasil é, pois, inacessível, já que não encontramos como frear a demasiada corrupção do governo, a “proteção” aos infratores e a visão debilitada de grupos e individualismo do brasileiro que, agindo assim, nunca será um verdadeiro cidadão.

Aluna do 1º ano do Ensino Médio In: CEREJA, W.R. & MAGALHÃES, T.C. Português e Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2013.

09. No terceiro parágrafo, nota-se o uso dos pronomes “lhe, outro e los” como ele coesivo, ou seja, articuladores no nível da frase. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo:

I	O pronome “lhe” refere-se ao termo o povo, exemplo de elemento de referência.
II	O termo “outro” é empregado para fazer referência a um exemplo de cidadão que é seguido pelo povo.
III	O pronome “los” refere-se aos “administradores do nosso país”, exemplo de coesão referencial anafórica.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente. D) III, somente.
 B) II, somente. E) II e III, somente.
 C) I, II e III.

10. Analisando-se o uso da conjunção “no entanto,” introduzindo-se o 3º parágrafo “No entanto, o povo segue um exemplo de cidadão...”, é **CORRETO afirmar que a conjunção**

- A) exerce o papel de articulador no nível do texto, estabelecendo uma relação de oposição de ideias.
 B) exerce a função coesiva, indicando uma finalidade e uma contradição de ideias.
 C) exerce a função coesiva, estabelecendo uma relação de consequência.
 D) destaca uma consequência, uma causa e uma explicação.
 E) possibilita uma continuidade de sentido, indicando uma conclusão.

MATEMÁTICA

11. Eu tenho duas vezes a idade que tu tinhas quando eu tinha o que tu tens. Quando tiveres a idade que eu tenho, a soma de nossas idades será 45 anos. Quantos anos tenho?

- A) 15 B) 20 C) 25 D) 30 E) 35

12. Uma loja vendeu 112 pneus para 37 veículos entre carros e motos. Somente dois carros trocaram também o pneu de estepe. Quantas motos trocaram pneus?

- A) 12 B) 21 C) 14 D) 19 E) 11

13. Marta tem $\frac{2}{3}$ da idade de Juliana e é 2 anos mais jovem que Patrícia. A idade de Juliana representa $\frac{4}{3}$ da idade de Patrícia. Em anos, a soma das idades das três é

- A) 48 B) 72 C) 96 D) 60 E) 58

14. Quantos são os anagramas possíveis com as letras: ABCDEFGHI, começando pelas três letras do grupo ABC?

- A) 822 B) 915 C) 720 D) 525 E) 630

15. De quantos modos distintos 5 pessoas podem sentar-se em volta de uma mesa retangular?

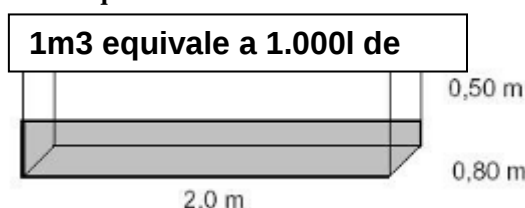
- A) 18 B) 20 C) 15 D) 24 E) 21

16. Quantos números distintos com 2 algarismos diferentes, podemos formar com os dígitos: 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9?

- A) 81 B) 94 C) 78 D) 109 E) 67

17. O tanque de água abaixo tem as seguintes medidas: 2m de comprimento, 0,80 metros de largura e 0,50 metros de altura. Uma torneira utilizada para encher o tanque tem vazão de 20 litros de água por minuto. Quanto tempo será utilizado para que se possa encher a metade desse tanque?

- A) 20 minutos
B) 25 minutos
C) 30 minutos
D) 40 minutos
E) 82,5 minutos



18. A torneira do jardim de Sofia foi ligada para aguar as flores. Essa torneira ficou ligada durante 1 hora. Sabendo-se que, nesse período, foram gastos 125 ml de água, quantos litros de água sairiam dessa torneira, se ela ficasse ligada por 24 horas?

- A) 1,5l B) 3,0l C) 5,0l D) 9,2l E) 10,0l

19. Na casa de Cristina, uma das poltronas de sua sala tem o encosto na forma de um quadrilátero com dois lados paralelos e dois não paralelos, sendo estes dois últimos do mesmo comprimento. Qual a forma desse encosto?

- A) Trapézio regular
B) Paralelogramo
C) Trapézio isósceles
D) Losango
E) Retângulo

20. Os olhos de Cristina foram vendados, e foi colocado um objeto em suas mãos para que ela o identificasse. Ao pegar o objeto, ela percebeu que se tratava de um poliedro. Ao passar sua mão direita por todos os vértices e arestas, ela conseguiu identificar 8 vértices e 12 arestas. Cristina pode, então, afirmar que o número de faces desse poliedro é igual a

- A) 4 B) 6 C) 8 D) 12 E) 20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 13 se refere à incumbência dos docentes, a fim de cumprirem os seis incisos estabelecidos. Dentre esses seis incisos, que podem ser considerados para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, estão três incisos estabelecidos abaixo:

- A) I - participar da elaboração da proposta financeira do estabelecimento de ensino; III - zelar pela chegada à escola dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de melhor rendimento.
B) I - participar da elaboração da preparação da merenda do estabelecimento de ensino; III - zelar pela limpeza dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de maior rendimento.
C) I - participar da elaboração da proposta administrativa do estabelecimento de ensino; III - zelar pela bolsa família dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
D) I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; III - zelar pela aprendizagem dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
E) I - participar da elaboração da proposta recreativa do estabelecimento de ensino; III - zelar pela filiação dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de melhor rendimento.

22. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 15. define que Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia. Quais são, segundo o referido artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, as formas/os tipos de autonomia?

- A) De autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- B) De autonomia pedagógica e filantrópica e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- C) De autonomia classista e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- D) De autonomia pedagógica e classista e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- E) De autonomia pedagógica e administrativa e de gestão sindical, observadas as normas gerais de direito sindical público.

23. O Parágrafo único do Art. 23, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, recomenda que, no Ensino Fundamental, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens, acolher significa também

- A) cuidar e educar.
- B) cuidar e estudar.
- C) cuidar e brincar.
- D) brincar e estudar.
- E) brincar e zelar.

24. O Art. 27, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica indica que, a cada etapa da Educação Básica, pode corresponder uma ou mais das modalidades de ensino: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação a Distância. Nesse contexto, para completar essas modalidades, qual é a modalidade que falta para adicionar as que já foram relacionadas?

- A) Educação Profissional e Religiosa
- B) Educação Profissional e Tecnológica
- C) Educação Profissional e Ensino Fundamental
- D) Educação Profissional e Ensino Médio
- E) Educação Profissional e Artística

25. O Art. 8º, da Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil preconiza que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e

- A) à interação com outras famílias.
- B) à interação com outras escolas.
- C) à interação com outras igrejas.
- D) à interação com outras vivências.
- E) à interação com outras crianças.

26. No que concerne à relevância dos conteúdos, integração e abordagens, no Art. 24, da Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, está indicado que a necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências

- A) dos coordenadores.
- B) dos gestores.
- C) dos alunos.
- D) dos professores.
- E) dos secretários.

27. No documento MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva, da Educação Inclusiva, elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007, a educação especial é uma modalidade de ensino, que realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Essa modalidade de ensino perpassa

- A) todos os níveis, exceto educação quilombola.
- B) todos os níveis, etapas e modalidades sem nenhuma exceção.
- C) todos os níveis, exceto educação indígena.
- D) todos os níveis, exceto educação superior.
- E) todos os níveis, exceto etapas e modalidades.

28. Qual função tem o atendimento educacional especializado, expressa no item VI – Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que está explícita no documento MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007?

- A) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a parcial participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- B) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que evitem as barreiras para a plena participação dos docentes, considerando suas necessidades sociais.
- C) Identificar, elaborar e organizar recursos financeiros e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a parcial participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- D) Identificar, elaborar e organizar recursos administrativos e de acessibilidade que evitem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- E) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

29. A Lei nº 10.639, que estabelece o ensino da História da África e da Cultura afro-brasileira nos sistemas de ensino, quando foi assinada, parece ter significado o reconhecimento da importância da questão do combate

- A) ao preconceito, ao antirracismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das igualdades.
- B) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das igualdades.
- C) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.
- D) ao antipreconceito, ao antirracismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.
- E) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda estrangeira de redução das igualdades.

30. No Art. 4º, da Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, Os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar

- A) vestuários para apresentações institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
- B) experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de dança e música.
- C) pertinências para planos internacionais, planos pedagógicos e projetos de viagem de estudo.
- D) congruências para planos nacionais, planos administrativos e projetos de ensino.
- E) experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

31. Na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Art. 28 preconiza que a colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou do adolescente, nos termos dessa Lei. Mas, deve-se ressaltar que, em seu § 2º, tratando-se de maior de

- A) 7 (sete) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- B) 12 (doze) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- C) 9 (nove) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- D) 8 (oito) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- E) 10 (dez) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.

32. A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 em seu Art. 42 indica que podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil. Mas, no § 3º, é ressaltado que o adotante há de ser, pelo menos, quantos anos mais velho que o adotando?

- A) Dezesesseis anos
- B) Quinze anos
- C) Treze anos
- D) Dez anos
- E) Doze anos

33. Frigotto (1999) configura a escola como uma instituição social, que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, das atitudes, articulando determinados interesses e desarticulando outros. Nessa contradição existente no seu interior, está a possibilidade da mudança. Pensar a função social da escola implica repensar o seu próprio papel, sua organização e a composição de sua equipe. Nesse contexto, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade, que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo, conforme ideia de Frigotto e que se caracteriza como

- A) processo concluído que implica radicalizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos.
- B) processo em construção que implica cristalizar a escola que temos na tentativa de desconstruirmos a escola que fizemos.
- C) processo em construção que implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos.

- D) processo global que implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que fizemos.
- E) processo em construção que implica problematizar a escola que temos na tentativa de desconstruirmos a escola que queremos.

34. Deve-se reconhecer que a escola tem mais funções do que parece. Há muitas funções expressas por diversos autores. Nessa perspectiva, quais as funções da escola ainda tão atuais e presentes que deverão ser pensadas e vividas nas instituições escolares brasileiras defendidas por Delval (2001)?

- A) Cuidado com as crianças, fixação, aquisição de pensamentos e ritos de iniciação.
- B) Cuidado com as crianças, radicalização, aquisição de conhecimentos e ritos de iniciação.
- C) Cuidado com as crianças, finalização, aquisição de tratamentos e ritos de iniciação.
- D) Cuidado com as crianças, socialização, aquisição de conhecimentos e ritos de iniciação.
- E) Cuidado com as crianças, prevenção, aquisição de pensamentos e ritos de iniciação.

35. A procura da articulação entre o cognitivo, o social e o afetivo, no processo de ensino e de aprendizagem, segundo Libâneo (2004), favorece a compreensão do papel da instituição escolar e do corpo docente em auxiliar os estudantes a constituírem sua

- A) criatividade como pessoas racionais e como sujeitos portadores de uma identidade jurídica e pertencentes à humanidade.
- B) objetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade cultural e pertencentes à humanidade.
- C) subjetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade familiar e pertencentes à humanidade.
- D) objetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade econômica e não pertencentes à humanidade.
- E) subjetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade cultural e pertencentes à humanidade.

36. Quais os dois instrumentos, considerados fundamentais e indicados na LDB nº 9.394/96, sobre gestão democrática que os sistemas de ensino deverão respeitar nas normas para a referida gestão?

- A) 1) a retificação do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Fiscais ou equivalentes.
- B) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.
- C) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação e do desporto; 2) a participação das comunidades escolar e religiosa em Conselhos Sociais ou equivalentes.
- D) 1) a retificação do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.
- E) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades religiosa e local em Conselhos de Saúde ou equivalentes.

37. Na formação docente, deverá ser observada a atuação dos futuros profissionais nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, observando princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico e considerando, dentre outras, a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor no que se refere à avaliação, tendo em vista

- A) a avaliação como parte específica do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- B) a avaliação como parte estanque do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a pretensão dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- C) a avaliação como parte extra do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a pretensão dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- D) a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- E) a avaliação como parte desprezível do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a comunicação dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

38. Turra *et all* (1995) apresentam três níveis de planejamento. Um deles é o planejamento educacional. Quais são os outros níveis, conforme ideia das autoras?

- A) Curricular e de ensino
- B) Global e de ensino
- C) Estratégico e de ensino
- D) Curricular e estratégico
- E) Institucional e de ensino

39. Turra *et all* (1995) apresentam como um dos pressupostos básicos do planejamento educacional o delineamento

- A) da percepção da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola no sistema de ensino.
- B) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da família na secretaria da educação.
- C) da percepção da educação do país, evidenciando o valor da secretaria da educação e da escola na sociedade.
- D) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola na secretaria da educação.
- E) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola na sociedade.

40. O Plano de Curso, o Plano de Unidade e o Plano de Aula estão vinculados, diretamente, ao Planejamento

- A) de ensino.
- B) curricular.
- C) estratégico.
- D) instrucional.
- E) educacional.

CONHECIMENTOS DA ÁREA

El Cautivo

En Junín o en Tapalqué refieren la historia. Un chico desapareció después de un malón; se dijo que lo habían robado los indios. Sus padres lo buscaron inútilmente; al cabo de los años, un soldado que venía de tierra adentro les habló de un indio de ojos celestes que bien podría ser su hijo. Dieron al fin con él (la crónica ha perdido las circunstancias y no quiero inventar lo que no sé) y creyeron reconocerlo.

El hombre, trabajado por el desierto y por la vida bárbara, ya no sabía oír las palabras de la lengua natal, pero se dejó conducir, indiferente y dócil, hasta la casa. Ahí se detuvo, tal vez porque los otros se detuvieron. Miró la puerta, como sin entenderla. De pronto bajó la cabeza, gritó, atravesó corriendo el zaguán y los dos largos patios y se metió en la cocina. Sin vacilar, hundió el brazo en la ennegrecida campana y sacó el cuchillito de mango de asta que había escondido ahí, cuando chico. Los ojos le brillaron de alegría y los padres lloraron porque habían encontrado al hijo.

Acaso a este recuerdo siguieron otros, pero el indio no podía vivir entre paredes y un día fue a buscar su desierto. Yo quería saber qué sintió en aquel instante de vértigo en que el pasado y el presente se confundieron; yo quería saber si el hijo perdido renació y murió en aquel éxtasis o si alcanzó a reconocer, siquiera como una criatura o un perro, los padres y la casa.

(Jorge Luis Borges, *El Hacedor*)

41. De lo se expone en el texto se puede afirmar seguramente que

- A) el hijo reconoce a sus padres.
- B) el narrador desconfía que el hijo encontrado no es el verdadero hijo de la pareja.
- C) los padres reconocieron a su hijo cuando lo vieron.
- D) el hijo reconoció el escondite de su antiguo juguete.
- E) el malón era una práctica cruel que ha destruido muchas familias.

42. Cuando afirma en el primer párrafo “la crónica ha perdido las circunstancias y no quiero inventar lo que no sé”, el narrador asume que

- A) le importa un pepino lo que ha pasado.
- B) no conoce los detalles y no desea recrearlos ficcionalmente.
- C) desconoce los detalles, por ello ha decidido escribir la historia.
- D) la historia no es interesante, sin embargo la va a contar.
- E) por no tener los detalles el lector no debe creerlo.

43. El Manual de la Nueva Gramática de la Lengua Española de la Real Academia Española, así como otras gramáticas, describe diversos usos y valores del Pretérito Imperfecto. En la frase del cuento arriba, “al cabo de los años, un soldado que venía de tierra adentro les habló de un indio de ojos celestes que bien podría ser su hijo”, ¿cuál valor/uso que mejor se atribuye al verbo en destaque?

- A) “se introducen en situaciones que se interpretan en presente, pero que se enmarcan en un escenario supuesto o ficticio para alejarlas retóricamente de la realidad y atenuar así lo que en ellas se afirma...”
- B) “permite al hablante eludir responsabilidad directa por sus palabras y presentarlas como información emitida por otros”
- C) “es característico de los sucesos anunciados, planificado o previstos (...). La situación pretérita respecto de la cual se evalúa como posterior el suceso anunciado puede no hacerse expresa, pero constituye un plan de actuación...”
- D) “designa una situación posterior a otra pretérita”
- E) “sitúa los hechos pretéritos sin relacionarlos con el momento del habla. (...) presenta las situaciones en curso, enfocando su desarrollo interno sin aludir a su comienzo ni a su final.”

44. “El hombre, trabajado por el desierto y por la vida bárbara, ya no sabía oír las palabras de la lengua natal”. Lea el fragmento y señale la opción en la que se encuentra la mejor clasificación sintáctica para la parte destacada y un ejemplo de oración que tenga la misma clasificación sintáctica que la frase destacada del enunciado:

- A) oración subordinada modal – Rellenamos las actas según dicen las normas.
- B) oración subordinada adverbial – Fui donde estaba tu hijo.
- C) oración subordinada causal – En vista de que no llegabais, me fui al cine.
- D) oración adjetiva – Si vienes a casa, te doy el regalo.
- E) oración subordinada final – He pintado la casa como me dijisteis.

45. Señale la alternativa en que todas las letras subrayadas del grupo de palabras sean representadas por un mismo fonema.

- A) pez, bizcocho, cero, zarza, sauce
- B) wolframio, vaso, balón, camdombe
- C) México, gente, jarra, ajonjolí, examen
- D) diez, bisnieto, cinc, azufre, antifaz
- E) gorra, magullar, guerra, género, grifo

46. “Acaso a este recuerdo siguieron otros, pero el indio no podía vivir entre paredes y un día fue a buscar su desierto.” Señale la alternativa que presenta dos posibilidades adecuadas de sustitución de los términos señalados respectivamente.

- A) Cuando; mas
- B) Si; mas
- C) Quizás; sin embargo
- D) Por casualidad; más
- E) Posiblemente; aunque

47. Señala la alternativa en que todas las palabras del grupo están escritas de acuerdo con la norma patrón de la lengua española:

- A) mediodía, eccema, adicción, exhibición
- B) quehacer, cenit, transehúnte, extranjero
- C) sinsentido, zenit, gravamen, absorber
- D) sin sentido, zinc, aderencia, expetáculo
- E) que hacer, cinc, lingüista, contricción

48. Respecto a la evaluación, se puede afirmar seguramente que

- A) la modalidad de evaluación de enfoque por tareas desconsidera la relación el mundo real.
- B) la tendencia general de las últimas décadas tiende a una evaluación más cualitativa que intenta incorporar contextos reales, o lo más cercano a eso, para que el proceso esté inserido en una producción/compreensión menos artificial.
- C) el profesor de español debe elegir sólo una variedad de la lengua española para que no se compliquen los estudiantes.
- D) las evaluaciones deben enfocar la producción escrita del alumno ya que la producción oral es difícil de calificar.
- E) el modelo comunicativo se refiere a un aporte de la lingüística estructural.

49. La capacidad de escanear un texto (scanning), la capacidad de echar un vistazo/leer por encima (skimming) y la capacidad de lectura intensiva (intensive reading) son definiciones para técnicas de lecturas usadas en el proceso de adquisición de una lengua extranjera. Señale la alternativa que mejor describe cada una de ellas respectivamente.

- A) La capacidad de leer un texto puntualmente para obtener una información específica; la capacidad de hacer una lectura rápida del texto para buscar y comprender las ideas principales del contenido del texto; la capacidad de leer profunda y globalmente el texto permitiendo al lector posicionarse críticamente respecto a lo que está escrito.
- B) La capacidad de leer profunda y globalmente el texto permitiendo al lector posicionarse críticamente respecto a lo que está escrito; la capacidad de hacer una lectura rápida del texto para buscar y comprender las ideas principales del contenido del texto; la capacidad de leer un texto puntualmente para obtener una información específica.
- C) La capacidad de hacer una lectura rápida del texto para buscar y comprender las ideas principales del contenido del texto; la capacidad de leer un texto puntualmente para obtener una información específica; la capacidad de leer profunda y globalmente el texto permitiendo al lector posicionarse críticamente respecto a lo que está escrito.
- D) La capacidad de leer profunda y globalmente el texto permitiendo al lector posicionarse críticamente respecto a lo que está escrito; la capacidad de leer un texto puntualmente para obtener una información específica; la capacidad de hacer una lectura rápida del texto para buscar y comprender las ideas principales del contenido del texto.
- E) La capacidad de hacer una lectura rápida del texto para buscar y comprender las ideas principales del contenido del texto; la capacidad de leer profunda y globalmente el texto permitiendo al lector posicionarse críticamente respecto a lo que está escrito; la capacidad de leer un texto puntualmente para obtener una información específica.

50. Considerando el texto de Borges, se pueden tomar como ejemplos de preguntas para las técnicas de escanear y echar un vistazo respectivamente

- A) ¿Qué es un malón?; ¿Cómo la pareja reconoció su hijo?
- B) ¿Cuáles las ciudades en pudieron haber pasado el malón?; ¿Cuál objeto ha encontrado el hombre en la casa de la familia?
- C) ¿Qué es un malón?; ¿Qué ha pasado finalmente con el hijo desaparecido de la pareja?
- D) ¿Qué es un malón?; ¿Cómo la pareja reconoció su hijo?
- E) ¿Cuáles las ciudades en pudieron haber pasado el malón?; ¿Qué ha pasado finalmente con el hijo desaparecido de la pareja?

51. Las prácticas docentes en el proceso de enseñanza de español como lengua extranjera (E/LE), que se centran en el aprendizaje a partir del análisis de la forma, tienen como base los siguientes principios:

- I. Lengua como expresión del pensamiento.
- II. Lengua según una perspectiva sincrónica.
- III. La relación entre significado y significante.
- IV. La mente como responsable por el comportamiento lingüístico.
- V. Lengua como resultado de configuraciones sociales.

Señale la alternativa en que todas las afirmativas corresponden a una concepción de lengua centrada en la forma.

- A) I, II, IV
- B) I, II, III, V
- C) II, III, IV, V
- D) I, II, III, IV
- E) I, II, III, V

52. Concebir lengua como instrumento de interacción social, utilizado para el intercambio de informaciones entre interlocutores reales, es el concepto que rige fundamentalmente:

- A) El funcionalismo de Roman Jakobson.
- B) El formalismo de Ferdinand Saussure.
- C) La teoría generativista de Chomsky.
- D) El sociocognitivismo en mediados del siglo XX.
- E) La sociolingüística a partir de los años 70.

53. El concepto de *competencia comunicativa*, de Dell Hymes, ha representado un gran aporte en el campo de la didáctica de las lenguas. Según esta teoría, se puede afirmar que

- A) los alumnos deben apropiarse de un listado de actos de habla para que la comunicación sea de hecho efectiva.
- B) se centra en el análisis lingüístico de las lenguas y en los elementos semánticos.
- C) tiene origen sobre todo en una tradición etnológica y filosófica que estudia la lengua en uso.
- D) se apoya en la teoría de las variedades lingüísticas, al definir el concepto de adecuación.
- E) la lengua es un sistema abstracto y puede ser descrita según su organización lingüística.

54. Según el enfoque comunicativo,

- A) los alumnos son agentes reales del proceso de aprendizaje, y el papel del profesor es controlar este proceso.
- B) es una teoría que surge con el Análisis del Discurso por considerar su aporte histórico, social e ideológico.
- C) trabaja de manera contrastiva con énfasis en el análisis del error.
- D) concibe la lengua como expresión del pensamiento e instrumento de comunicación.
- E) trabaja competencias como las gramaticales, las sociolingüísticas y las discursivas.

55. Sobre la *interlengua*, analise las afirmativas a continuación.

- I. Selinker, en 1972, fue el primer investigador a pensar sobre el aprendizaje de manera dialógica.
- II. Se trata de un sistema lingüístico intermedio entre la lengua materna y la lengua extranjera.
- III. Se trata de un idioma que los hablantes no nativos utilizan durante el proceso de aprendizaje de la segunda lengua.
- IV. Se trata de un sistema que se aproxima lingüísticamente a la estructura de la lengua materna.
- V. El proceso de interlengua posee sucesivos niveles que los aprendientes tienden a superar.

Indique la alternativa en que todas son **verdaderas**.

- A) I, II, III B) II, IV, V C) I, II, IV D) II, III, IV E) I, IV, V

56. ¿Cuál de las secuencias expresa mejor la propuesta de enseñanza de lenguas del *Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas – MCER*?

- A) Enseñanza, competencia gramatical y escrita.
 B) Enseñanza, análisis del error, competencias.
 C) Enseñanza, oralidad y escrita formal.
 D) Enseñanza, aprendizaje, evaluación.
 E) Enseñanza, competencias, tareas.

57. Los *Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs* tratan de la naturaleza social e interaccional del lenguaje. Según este abordaje, se puede afirmar que

- A) el lenguaje verbal y no verbal son influenciados por factores sociales.
 B) la construcción del significado tiene origen en la lengua formal.
 C) los hablantes de una lengua pertenecen a comunidades discursivas homogéneas.
 D) el conocimiento sistémico de la lengua garantiza gran parte del aprendizaje.
 E) los textos escritos deben ser más enfatizados que los orales en el proceso de aprendizaje.

58. El perfil del profesor de lenguas como interculturalista requiere que este profesional considere:

- I. La identidad social y cultural de los discentes.
- II. El lenguaje como una realización polifónica.
- III. Que las marcas lingüísticas estén relacionadas a las discursivas.
- IV. El componente lingüístico como eje del proceso de aprendizaje.
- V. El papel de la subjetividad en la producción verbal de los alumnos.

Señale la alternativa en que todas las afirmativas corresponden al perfil del profesor interculturalista.

- A) I, II, III, IV D) II, III, IV, V
 B) I, II, IV, V E) I, III, IV, V
 C) I, II, III, V

59. ¿Cuál de las afirmativas a continuación expresa mejor la propuesta interculturalista?

- A) Pensar en relaciones lingüísticas que marquen significativamente la constitución de la lengua española.
 B) Estimular en los alumnos la creación de puentes culturales con otras sociedades y culturas.
 C) Conocer los bailes, comidas y fiestas típicas de los países cuya lengua oficial es el español.
 D) Pensar el componente cultural de forma disociada de los aspectos gramaticales.
 E) Reflexionar sobre la cultura de los pueblos de lengua española, teniendo como base la cultura peninsular.

60. Para que el alumno sea sujeto activo en lengua española, es necesario que los procesos de “Letramento” formen parte de la construcción del currículo de Español como Lengua Extranjera. Así, se entiende que el individuo es “letrado” cuando

- A) Reproduce las formas lingüísticas fielmente a la norma.
 B) Estudia muy a menudo la producción escrita de una lengua.
 C) Estudia la lengua según su perspectiva socio-histórica.
 D) Participa de forma significativa de los eventos de habla y escrita.
 E) Domina los aspectos formales y estructurales de la lengua.